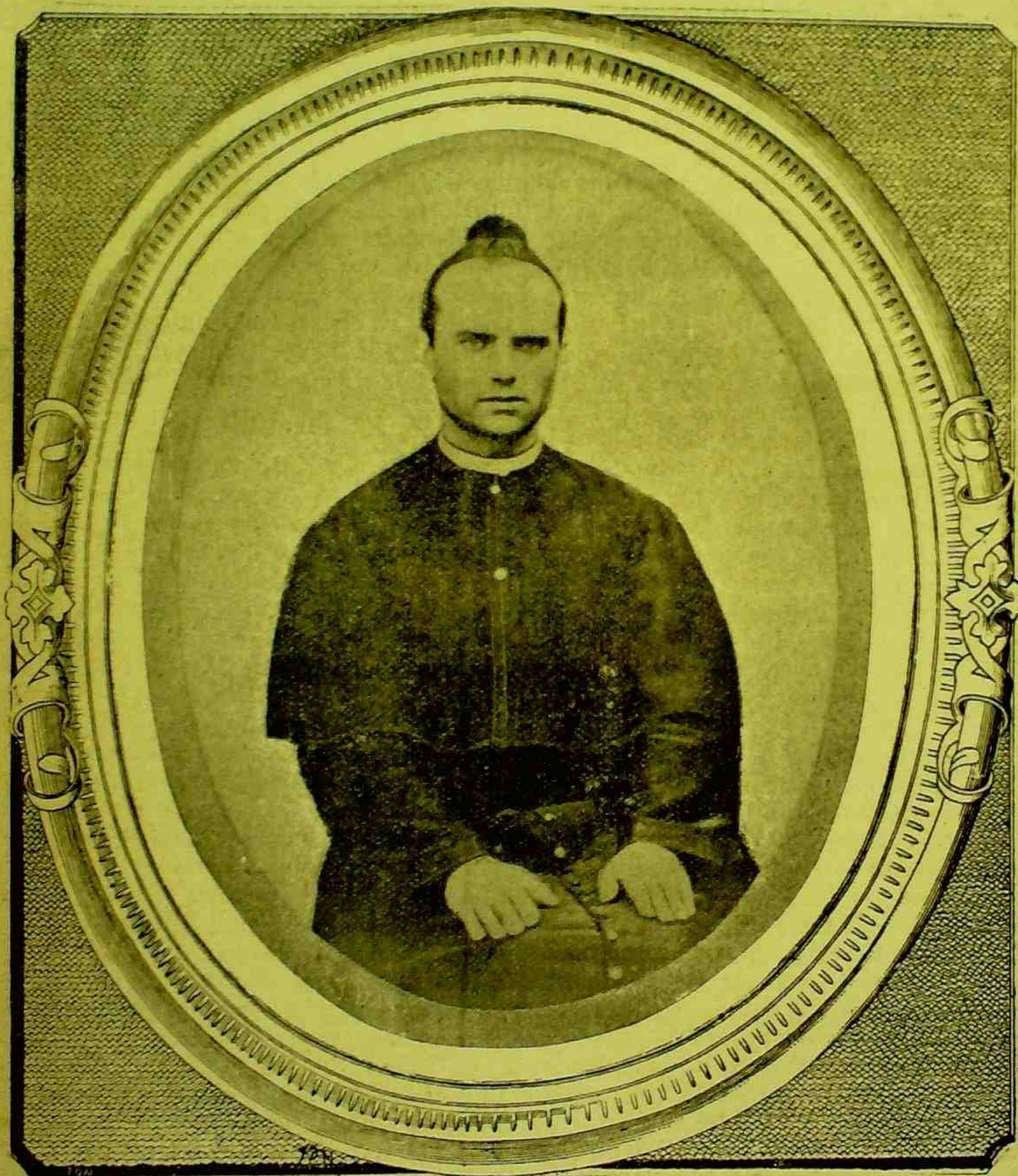


A VE MARIA

ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 1º. de Julho de 1906.

N. 26.



RVMO. P. MARTINHO ALSINA.

Novo Superior Geral dos Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria.

EM FESTAS.

A Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria despiu-se já do negro manto de luto com que estava coberta desde o dia 6 de Janeiro do corrente anno.

O cabo submarino trouxe nos, ha poucos dias, a alviçareira noticia de ter sido eleito Superior Geral do Instituto, no Capitulo geral reunido no Collegio maximo de estudos superiores de Aranda, o Rvmo. P. Martinho Alsina, que actualmente occupava a vice presidencia geral da mesma Congregação.

A eleição de tão digno successor do saudoso P. Serrat foi recebida com vivas demonstrações de amor e de jubilo por todos os Filhos do Veneravel P. Claret, que vêm no P. Alsina um digno continuador de sua grandiosa e benefica obra.

O novo Geral da Congregação dos Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria, nasceu em 4 de Setembro de 1859 na historica cidade de Marresa tão celebrada na historia pela sua cova, onde Sto. Ignacio de Loyola iniciou sua vida religiosa e lançou os alicerces da grande Companhia de Jesus. Em 1880 o P. Alsina professava no Noviciado de Thuir, (França) d'onde pouco tempo depois sahia expulso com todos seus irmãos, devido a uma ordem tyrannica do governo sectario daquela Republica. Decorridos apenas oito annos, os Superiores do Instituto corriam a delicada e melindrosa missão de dirigir o Collegio de Estudantes de Vich que tão guapa e galhardamente desempenhou. Em 1889 foi nomeado Prefeito do Collegio maximo de S. Domingos de la Calzada e naquelle mesmo anno o Governo Geral do Instituto nomeava o consultor geral e Secretario do Rvmo. P. José Xifré Superior Geral a quem acompanhou em suas viagens até a morte deste, colhendo naquellas longas e continuas excursões a quella prudencia, tino e largueza de vistas que todos reconhecem em Sua Rvma. Finalmente no capitulo geral de Vich reunido para dar successor ao P. José Xifré, o P. Martinho Alsina sahio eleito Subdirector Geral da Congregação, cargo que occupou até agora que os Representantes do Instituto o elevaram ao alto cargo de Superior Geral.

O P. Alsina já percorreu as Republicas de Argentina, Mexico, Ilhas do golfo de

Guiné (Africa) e nossa Republica do Brasil em Maio do anno transacto. Sabemos que Sua Rvma. levou de nosso paiz as mais lisongeiras impressões fallando com entusiasmo em outras Republicas americanas do seu progresso material e da religião dos seus habitantes.

A *Ave Maria* em seu nome e no de seus collegas de Redacção, curva-se reverente perante Sua Rvma. a quem oscula suas mãos, desejando-lhe toda classe de felicidade durante seu novo governo.

* * *

Já que neste numero de nossa Revista noticiamos aos nossos amaveis leitores do novo Superior Geral que vae dirigir os esquadrões marianos prestes a lidar a causa de nossa Religião e que tão conhecidos e populares são nesta terra de Sta. Cruz, vamos satisfazer a curiosidade de nossos subscriptores varias rezes manifestada nas suas cartas dando-lhes a conhecer alguma cousa de nosso prezado Instituto.

Estatistica geral.

A Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria consta actualmente de duas *provincias* e quatro *quasi-provincias*, além de algumas casas que ficam sob a direcção immediata do Governo Geral. Estas casas são chamadas *Generalicias* e são o *Collegio Central* de Padres estabelecido na cidade de Aranda de Duero (*Burgos*) aonde accodem todos os Padres das provincias depois da sua ordenação sacerdotal para temperarem as armas que devem esgrimir com o inimigo e robustecerem o seu espirito, por ventura um pouco abatido com o calor dos estudos; a casa de Madrid, onde reside o Procurador do Vigariato de Fernando Póo e a redacção do *Iris de Paz*; a casa de Barcelona, residencia do Ministro Geral e a de Roma (*Via Giulia 163*) residencia do Procurador Geral do Instituto o qual, como os outros Procuradores religiosos, agencia tambem as graças que se pedem á Sta. Sé.

PROVINCIA DE CATALUNHA.—A esta provincia pertencem as casas de Alagón, Barbastro, Calatayud, Cervera, onde o Instituto possui a famosa Universidade fundada pelo primeiro dos Borbões hespanhóes, Gracia, Barcelona, Las Palmas, Lérida, Olesa de Monserrat, Sabadell, Selva del Campo onde derramou o seu sangue o primeiro martyr do Instituto, Solsona, Tarragona, Santa Cruz de Tenerife e Vich que custodia o mais

prezado thesouro do Instituto, o corpo do Santo Fundador e casa matriz da Congregação. Destas casas são Postulantados: Alagón e Barbastro onde os pequenos Missionarios fazem os estudos preparatorios; Noviciado, Vich; Collegio Maior, a Universidade de Cervera. Ha escolas em Cervera (primarias e de segundo ensino e pensionado) Gracia, (primaria e de commercio) Selva del Campo (primaria e nocturna) e Las Palmas (primaria.)

PROVINCIA DE CASTILHA.—A ella pertencem as casas de Aldeia da Ponte, Fraga, e Lisboa em Portugal, Almendralejo, Bilbao, Calahorra, Ciudad Real, Ciudad Rodrigo, Córdoba, Don Benito, Ecija, Gibraltar, Jaén, Jerez de los Caballeros, Pamplona, Plasencia, Rioseco, São Domingos, Segovia, Valmaseda, Zafra, Zamora. São postulantados, Fraga Valmaseda, e São Domingos; noviciado, Segovia; Collegio Maior Segovia e São Domingos. Ha escolas primarias em Almendralejo, Bilbao, Rioseco, Segovia e Zafra; nocturnas, Calahorra; segundo ensino e internato tem a casa de D. Benito. Poderiam accrescentar-se aqui as escolas primarias e nocturnas de Aranda, embora sob a direcção do Governo Geral.

QUASI PROVINCIA DE CHILE.— Esta quasi provincia tem 10 casas que são: Andacollo, Antofagasta, Curicó, Concepción, Linares, Santiago, Serena, Talca, Temuco e Valparaiso. Em Santiago dirigem os Missionarios, uma Revista titulada *La Estrella de Andacollo* e um *almanaque* do Coração de Maria Na casa de Andacollo aos trabalhos parochiaes, junctam as escolas.

QUASI PROVINCIA DA ARGENTINA.— Consta das casas seguintes: Buenos Ayres, Catamarca, Rosario de Santa Fé e Tucumán na Republica Argentina; Campinas, Corytiba, Pouso Alegre, e São Paulo no Brasil. Em São Paulo dirigem tambem os PP. Missionarios um Externato e a catholica Revista *Ave Maria*, cuja tiragem actualmente supera a todas as revistas deste genero no Brasil.

QUASI PROVINCIA DO MEXICO.—Possue nove casas que são: Guanajuato, León, Jesus Maria (cidade de Mexico) São Hippolyto (cidade de Mexico) Monterrey, Orizaba, Puebla, Toluca e Santo Antonio de Tejas nos Estados Unidos. No Mexico dirigem os Missionarios a revista *La Esperanza*, e em Toluca o Collegio Hispano-Mexicano.

QUASI PROVINCIA DA GUINÉ.—Está formada por 11 casas e varias reduções: As casas são: Annobon, Banapá, Basilé, Cabo S. Juan, Concepción, Corisco, Elobey, Mu-

sola, San Carlos, Sta. Isabel e Wesbe. Nessas casas estão abertos 11 Collegios, sendo alguns de Artes e Officios A' frente desta Quasi Provincia está o Vigario Apostolico Rmo. P. Armengol Coll bispo titular de Triguica.

Em resumo as casas da Congregação são: 4 pertencentes ao Governo Geral; 36 provinciaes e 38 quasi-provinciaes; total 78. Possue 9 Collegios: 1 central; 3 maiores e 5 de postulantes: 26 escolas; sendo primarias simples 10; ampliadas 10; nocturnas 3 e de segundo ensino 3. Dirigem tambem os Missionarios 4 *Revistas*: *El Iris de Paz* na Hespanha, *Ave Maria* no Brazil, *La Esperanza* no Mexico e a *Estrella de Andacollo* no Chile.

Este é o estado da Congregação ao começar o governo do Rmo. P. Geral Martinho Alsina.



Lições familiares de Theologia mariana

LXVI.

Maria nosso consolo nas tribulações.



Das cousas mais reprovadas na Sagrada Escripura, a tristeza. O triste é um ente quasi inutil no mundo. Cheio de seus pensamentos que o preocupam inteiramente, accrescentando-se o temor e medo que lhe produzem todas as cousas; nem acomete cousas grandes, nem vence as difficuldades, nem se arrisca á causa do serviço de Deus, nem do bem de seus proximos. Os Santos o varões espirituales fugiram sempre da tristeza como do inimigo mais prejudicial á virtude tanto na practica della, como para ganhar outros á practica da mesma.

E tanto como condemna a Escripura a tristeza, outro tanto recommenda a alegria moderada, e em Deus. Umavez nos manda que nos alegremos repettindo-o até duas e tres vezes; outra diz que aos justos lhes quadra bem a alegria, como diz bem com o dia a luz, a belleza com as flores, o refrigerio para os pulmões a athmosphe-

ra. E até entre as razões da conveniencia de sua subida aos céos que dá Jesus a seus Apostolos encontra-se também a alegria, a alegria perfeita; para que vossa alegria, lhes dizia, seja cheia, e vosso gozo ninguém possa tirar de vós.

A alegria é necessaria para o serviço de Deus, e por isso também dizia o Psalmista que servissemos a Deus em alegria. E não é com summa alegria que todas as criaturas servem e louvam a Deus? Com pontualidade e alegria exulta de manhã o rei da criação e como esforçado gigante percorre sua carreira espalhando alegria, paz e felicidade com sua inexplicavel claridade, com alegria eantam seus hymnos ao Creador os passarinhos de manhã, com alegria e satisfação espalham seus aromas as florezinhas que em seus vestidos de festa e magnificas côres chegam a desafiar a alegria dos homens mais felizes da terra. Com alegria e fructos responde a terra aos trabalhos do lavrador e a alegria que ostentam as arvores quando vestidas de flores na primavera completa-se depois quando rodeadas de fructos, manifestam na fecundidade assombrosa, a alegria e satisfação com que servem.

Alegre é o firmamento, esse azul cheio de esperança; alegre é a terra quando seus verdes campos servem de leitos onde descansam as flores, alegre é a noite quando as estrellas a brincarem no céu caçoam de nossa pequenez e nos alegam com sua ordem e harmonia. A alegria é a vida, porque é o movimento, o progresso; é tudo.

E comquanto todas as criaturas manifestam-se alegres e satisfeitas, só o homem, o compendio e complemento de todas as grandezas corporaes, só o homem rega com suas lagrimas a alegria que lhe offercem os seres seus subordinados. Enxugando seus olhos com suas mãos pintaram os artistas nossos primeiros paes quando lançados do Paraíso que seu peccado lhes fez perder. E bem podiamos ver nelles o genero humano neste valle de miserias. Desde que vem a este mundo até que delle sai pela morte, vai navegando e remando num lago de lagrimas que se formou da primeira que verteu ao nascer e se completa com a ultima que

assoma de seus olhos quando deixa de existir.

Desgraçado destino o do homem! Arvore plantada por Deus na terra deve elle também dar fructos e fructos abundantes; mas quando quer recolher com alegria, advertem-lhe que é necessario semear com lagrimas. Si seriam lagrimas dos olhos e o seu suor do rosto com que disse Deus ao primeiro homem que deveria cultivar a terra? Pobre filho de Adão a passar chorando seu desterro!

Dizem que o homem é o rei da criação; mas deve elle ser um rei destronado porque seu poder é excessivamente limitado; acho muito innahordinação em seu vasallos. Mandam-nos que estemos alegre, mas si a alegria nasce da satisfação; como estar alegres onde não ha satisfação nenhuma?

O homem está triste porque julga-se na terra um sentenciado que expia seus peccados entre lagrimas. Chora o homem e está triste porque apesar da grandezza de seu destino se vê combatido sempre e exposto a perder-se depois de muito combater. Choram os filhos de Eva porque é realmente esta terra verdadeiro valle de lagrimas onde todos os males do corpo e alma preferem estar combinados para acomettel-o e perdê-lo. Chora o homem e faz bem; não chorou Abel quando atraído por seu irmão? Não chorou Jacob quando desterrado da casa paterna houve de experimentar no exilio a dureza e traição dum tio cruel? Não chorou José quando vendido por seus irmãos vai escravo ao Egypto o que viera de casa de Israel seu pae animado e privilegiado? E também chorou Moyses, e choraram os filhos de Israel e choram os homens desde que nascem até que morrem.

Mas o estado de tristeza é um estado anormal e violento que é impossivel aturar-se sem um conforto e sem verdadeira consolação. Mas quem consolará senão a que é chamada pela Igreja *Consolatrix afflictorum*, consoladora dos afflictos? Para consolar um triste de maneira que a consolação seja efectiva é necessario conhecer os motivos da tristeza e telos experimentado em si, porque então a compaixão que sentimos pela pessoa triste, põe em nossa bocca

as palavras tocantes que lhes cheguem ao coração. E si a pessoa que ha de consolar é poderosa e por tanto está em seu poder dar remedio nas causas da tristeza com nenhuma cousa se moverá como pior ter passado primeiro por essas mesma cousas. Ora Maria Santissima a quem dizemos na « Ave Maria » *rogai por nós peccadores agora*, experimentou todas as cousas que occasionou nossas tristezas, menos o peccado. Ella soffreu no seu Santissimo Coração os mesmos tormentos que Jesus-Christo no corpo, o que equivale a dizer que foi martyr da tristeza e das tribulações interiores. Pois si dá a entender a Sagrada Escripura que foi conveniente que Christo Jesus soubesse por experiencia nossas fraquezas e miserias para compadecer-se dellas, não se póde negar que Maria Santissima passando por nossas tristezas e tribulações é pederosissimo motivo para Ella rogar por nós tristes.

Digamos-lhe, pois, muitas vezes nas nossas tristezas: *rogai por nós... agora.*



GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

S. José sempre virgem.

II

Grandeza incomparavel foi o ter sido eleito o glorioso patriarcha S. José por esposo felicissimo da Mãe de Deus, merecendo unir seu coração com o coração da mais pura e sublime das creaturas, mediante o sagrado vinculo matrimonial, e por uma forma mais propria de anjos do que de filhos de Adão.

Claramente deixavamos entrever, ao tratarmos desta união, a pureza immaculada de aquelles dois seres, prendidos ao Deus do casto amor com laço indissolúvel, antes que unidos entre si pela entrega e acceptação mutua dos corações.

Todavia contemplemos hoje em todo seu bello fulgor essa verdade, conhecida até hoje apenas pelo reflexo de algum dos seus raios.

São José, a imitação de sua santissima Esposa, foi *sempre Virgem*, tanto antes, como depois de seu divino consorcio.

Effectivamente: Basta para admitir incondicionalmente esta verdade o considerar que fôra eleito por Deus para ser o custodio, o companheiro inseparavel do Verbo Humanado, do Cordeiro purissimo que apparece se entre as alvissimas açucenas, que acompanha-se das almas virgens e mesmo na Jerusalem celeste quer ser louvado com o hymno, sempre eterno e sempre novo, que só as virgens poderão cantar.

Como pois, suppôr que este amator infinito e namorado eterno da pureza virginal, havia de entregar-se, para receber as caricias paternaes neste mundo durante a sua infancia, aos abraços e osculos de uma alma que deixou murchar a unica flôr que em este mundo lhe agradava—a pureza virginal? Como consentir a communicacão intima de affectos e ideas, que durante longos annos teve de manter com S. José, sem esta prerogativa? Só a um discipulo consentiu encostar a cabeça sobre seu coração por breves momentos, e isto foi porque era o discipulo *amado, o discipulo virgem.*

Ao tomar a natureza humana escolheu o coração mais puro pelas mãos de Deus formado e inquebrantavelmente a elle unido pelo mais heroico e sublime devotamento—a consagração da pureza virginal.

Ao despedir-se deste mundo e dispôr testamentariamente do unico objecto amado que deixava—o virginal coração de sua purissima Mãe—entregou-o á unica pessoa que lhe merecia absoluta confiança—a outro *coração virgem*, ao discipulo S. João. Como poderia, pois, consentir que, durante os annos mais bellos de sua existencia, esse coração virginal de sua Mãe divina, fosse entregue em possessão legitima e indiscutivel a um coração que, conquanto cheio de virtudes e graça, havia necessariamente de ser indigno delle? Como havia elle de passar a sua vida a deliciar-se inefavelmente com o aroma da limpissima pureza virginal de sua Mãe, e por outra parte a contemplar com indizivel magoa, murcha, desfolhada a flôr da pureza em Aquelle que escolhera para amal-o, honral-o e obedecer-lhe como a legitimo pae? Isto envolve consigo uma repugnancia que nem se póde imaginar.

Resulta em consequencia certissimo e indubitavel que o felicissimo Esposo da Immaculada Virgem Maria uniu á brilhante corôa de verdadeiro esposo, a aureola da pureza virginal.

S. Paulo, 28—VI—06



avores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL.—Uma irmã do Ido. Coração de Maria pede para ser publicado na *Ave Maria* que alcançou cinco graças do mesmo bondoso Coração e mais um emprego. *E. Paschoal.*

—Uma devota agradece ter sido feliz nos seus exames. Outra a de ter sido atendida em duas ocasiões em que implorou sua protecção; e finalmente uma directora de côro uma graça especial para pessoas de sua amizade.

—Obtive duas graças do Coração Ido. de Maria em ocasiões que estava em uma grande afflicção. Graças a ti, Coração misericordioso de Maria.—*Francisca Nazareth de Vasconcellos.*

—Uma devota vendo se ha oito mezes num grande perigo, recorreu á bondade maternal do Coração de Maria e foi promptamente socorrida. Conforme prometeu, publica essa misericordia na bella *Ave Maria.*

—Meu cunhado estava padecendo de uma tristeza da qual temíamos que chegasse ao ponto de perder o juizo. Recorri ao dulcíssimo Coração de Maria e felizmente nada acontéceu. Conforme promessa, assigno á *Ave Maria* e publico nella o favor. *Uma devota.*

—Agradeço ao Coração de Maria ter arranjado um emprego.—*A. Leite.*

POÇOS DE CALDAS.—(Minas) Juncto a esta encontrará V. Rvma. 3\$000 destinados para o *Dinheiro de São Pedro.*—*Maria José de Carvalho.*

FLORESTA.—D. Francisca Teixeira Nogueira agradece ao Ido. Coração de Ma

ria uma singular graça em favor de uma sua filhinha que, tendo quasi perdido a vista, a recuperou completamente. Em agradecimento de tão grande favor cumpre a promessa de mandar accender uma vela em seu altar.—*Benedicta de Godoy.*

ESPIRITO STO. DA FORQUILHA.—Inclúo nesta a quantia de 5\$000 para reformar a assignatura da apreciada revista *Ave Maria.*—*Juvenal José de Andrade.*

CERQUILHO.—Estando meu filho Laudelino com uma espiuha e temendo um fatal desenlace, recorri ao Puríssimo Coração de Maria promettendo l'he si sahia livre daquelle lance enviar uma esmola para o Sanctuario e publicar o favor na *Ave Maria.* Hoje, graças a tão boa Mãe, posso cumprir minhas promessas.—*José Fernandes do Rosario.*

—Por ter alcançado uma graça particular envia uma esmola para o Sanctuario Antonio R de Paula Leonardo.—*Do correspondente.*

RIO CLARO.—Remetto a essa digna Redacção 10\$000 para serem celebradas duas missas, uma ao Coração de Maria e outra a Sto. Antonio, em virtude de um voto por mim feito.—*Lavinia Cereda Coli.*

SOROCABA.—Cumprindo a promessa que fiz, envio essa pequena esmola para o cofre de Nossa Senhora que me livrou de diversos perigos e me alcançou a saúde corporal.—*E. C. de Souza.*

ARARAQUARA.—Juncto a esta, inclúo essa pequena quantia como prova do meu profundo reconhecimento ao Coração bondoso de Maria que me alcançou a saúde para minha filhinha que estava bastante doente. Agradeço mais outros favores que tenho obtido o Coração dulcíssimo de Maria. *Maria Francisca de Campos Leite.*

STO. AMARO.—Estando meu pae afastado completamente da religião, eu recorria sem cessar ao Coração de Maria que afinal me conseguiu do que desejava. Agradeça, mando rezar uma missa em acção de graças.—*A. O.*

JAHÚ.—D. Judith Azzi Athanasio

torna publica sua gratidão ao Ido. Coração de Maria por uma graça especial pedida e alcançada.

—D. Izabel de Campos Mello envia 5\$000 para renovar sua assignatura e uma devota patenteia sua gratidão ao Coração de Maria por diversos favores obtidos.—*Maria Tercilia Galvão*, correspondente.

MORRINHOS.—Mais uma vez venho agradecer-te, oh Purissimo Coração de Maria, a graça de teres me dado o que te pedi quando minha filha estava doente. Penhorada, mando rezar uma missa em acção de graças.—*Uma devota*.

RIBEIRÃO PRETO.—Peço publicar na vossa conceituada revista que o Coração de Maria livrou minha irmã de uma desgraça temporal. Em agradecimento envio essa pequena esportula para o Sanctuario.—*E. P. de S.*

CAMPINAS.—Estando meus irmãos sem emprego, recorri a minha Mãe do Céu que me auxiliou immediatamente. Mando pois, essa pequena quantia para o culto de Nossa Senhora.—*Francisca de Souza Paiva*.

SÃO CARLOS.—Quando minha mãe estava já desenganada dos medicos, recorri á poderosa intercessão do Coração de Maria, e com grande surpresa sarou quasi que instantaneamente. Peço rezar nesse Sanctuario uma missa para o que lhe envio a esportula conveniente.—*Pedro A. dos Reis Miller*.

JABOTICABAL.—Por diversos favores alcançados peço rezeis uma missa nesse Sanctuario.—*A. Gomes de Freitas*.

CORDEIROS.—Remetto uma pequena esmola para o culto de Nossa Senhora por me ter concedido a graça de dar á luz com toda a felicidade.—*A. D.*

REBOUÇAS.—Agradeço ao Coração de Maria uma graça particular e envio-lhe essa pequena esmola para o cofre de Nossa Senhora.—*Uma devota*.

PETROPOLIS.—(E. do Rio) Juncto com esta remetto lhe a seguintes quantias para tomar uma assignatura da *Ave Maria* em agradecimento de varias graças obtidas e para ser rezadas tres missas a Sto. Antonio.—*José B. Veiga*.

STA. ANNA DA VARGEM GRANDE.—(Minas) Quando meu filhinho José estava gravemente doente fiz um voto ao Coração Ido. de Maria de mandar rezar uma missa por intenção das almas do Pur-

gatorio e de dar uma esmola para o cofre de Nossa Senhora. Como fui attendido, quero cumprir hoje minha promessa. Peço mais reformar a assignatura da *Ave Maria* em favor de D. Vitalina C. Vieira.—*Edmundo Vieira*.

BARRA MANSA.—Agradeço ao Purissimo Coração de Maria o favor de ter sarado do desastre que soffri numa engrenagem de moinho. Graças a Deus e á Santissima Virgem estou boa. Agradecida envio uma esportula para ser rezada uma missa em acção de graças sendo o resto para o Sanctuario.—*José Augusto de Oliveira*.

S. JOÃO DA BOA VISTA.—D. Carolina Maria das Neves fez um voto de dar uma pequena quantia para o Sanctuario de Nossa Senhora si seu marido sarasse de um grave ataque que soffreu na cabeça. Cumpre agora sua promessa visto ter sido attendida. Peço enviar a *Ave Maria* para os novos assignantes que juncto lhe incluo nesta.—*João de Oliveira Cabral Vasconcellos*.

UNA.—Cumpro a promessa que fiz ao Ido. Coração de Maria incluindo nesta a esportula para ser rezada uma missa nesse Sanctuario.—*Salvador R. de Freitas*.

VILLA OLYMPIA.—O Illmo. Sr. Manoel Gonçalves entrega essa quantia sendo 5\$000 para uma missa e o resto para serem accesas velas no altar de Nossa Senhora devido a uma promessa por elle feita. Envio mais a quantia de cinco novos assignantes a vossa preciosa revista.—*José da Trindade*.

LORENA.—Peço publiqueis na *Ave Maria* que sou devedora a Nossa Senhora de varios favores pedidos e alcançados.—*Uma devota*.



MOVIMENTO RELIGIOSO.

Buquira

A's expensas do povo desta villa celebrou-se a festa do mez de Maria com a maior pompa possível.

Durante todo o mez tivemos os canticos sacros e a benção do S. Sacramento, estando o templo ricamente adornado e illuminado para o que não se pouparam sacrificios.

Um côro de diversas amadoras e devotas de Nossa Senhora cantaram durante todo o mez os louvores da Rainha do Céu com toda correcção e arte.

Devido á gentileza do virtuoso Parocho P. Antonio Manzi, todos trabalharam com a melhor vontade, afim de que a festa se revestisse do maior brilhantismo, correspondendo assim ao zelo e dedicação desse digno sacerdote em prol da nossa santa religião.

Sua Rvma. tambem satisfeito com o bom auxilio que recebeu de seus parochianos, além de nada perceber dos actos que celebrou, adquiriu em S. Paulo uma grande quantidade de rozarios, medalhas da S.S. Virgem e outras coisas, distribuindo-as antes da procissão ás filhas de Maria e a todos que de qualquer modo coadjuvaram para o bom exito da festa. Foi um mez cheio de verdadeiro encanto que nos deixa gratissima recordação; os estandartes e andores muito agradaram pelo gosto artistico de sua confeicção, pois as flôres escolhidas foram as melhores possiveis dando um lindo realce ás imagens. A armação da Igreja e andores esteve a cargo do professor Badaró e sua senhora que graciosamente se prestaram em honra da Virgem. As ruas ornadas de arcos, flôres e galhardetes apresentavam um aspecto magestoso. A banda de musica dos senhores Françaes prestou-se gratuitamente na vespera e dia da festa, tocando lindas peças de seu escolhido repertorio. Antes da novena dia 30 foi illumidada a giorno, a frente toda da Igreja e respectivo largo o qual se achava repleto de arcos, ramagens e galhardetes, ostentando uma vista agradável a todos que acudiam aos incessantes chamados do sino annunciando a entrada dos andores na Igreja.

No dia 31 foi rezada a missa solemne com musica e muitos tiros de bateria sahindo a procissão ás 5 horas da tarde percorrendo todas as ruas da Villa.

Concluimos esta chronica dando parabens ao povo de Buquira, ao seu distinto vigario Padre Manzi, que no pouco tempo que aqui está soube grangear se, a estima e a veneração deste povo trabalhando em prol da nossa sacrosanta religião com todo o zelo de um Padre verdadeiramente catholico e exemplar.

João Fernandes da Silva.



Carta da Europa.

1º. Inauguração duma Capella do Immaculado Coração de Maria.—2º. Festejando o casamento d'el Rei.—3º. O Vigario Apostolico do Golpho de Guiné.—4º. Noticias varias.

1º.—Chegou afinal, o momento feliz em que os Missionarios do Immaculado Coração de Maria pouderam contar mais outra casa entre as muitas que elles têm em Hespanha. A nova casa está no bairro Argüelles, um dos mais adiantados e aristocraticos da corte hespanhola.

D-sde o anno 1877 estão morando os Missionarios nesta Capital; mas, tinham apenas para sua morada um pequeno e incommo-

do andar, pelo qual pagavam avultado aluguel. Tentou-se por diversas vezes, adquirir uma casa pequena, porém propria e com Igreja proxima; mas sempre houve empecilhos que o impediam. Vendo baldados todos os esforços, emprehenderam o edificio duma nova casa e Igreja. A casa está já prompta e habitada, o templo ergue-se devagarinho, e por enquanto serve uma reduzida Capella, que depois será a sacristia. A' inauguração predicta concorreu uma grande multidão de povo, devendo ficar fóra das portas q' asi que a maior parte.

E' nesta nova casa do Immaculado Coração de Maria onde se redige o catholico e illustrado semanario *Iris de Paz*, órgão dos devotos da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, e mesmo do proximo Congressc de Einsiedeln.

2º.—Durante varios dias todos os trens das estradas de ferro que passam por Madrid vêm repletos de passageiros famintos de ver e admirar as festas magnificas e grandiosas que tiveram feliz começo para o casamento de El Rei. Sómente á Estação do Meiodia chegam 40 a 50 trens por dia.

Os inglezes consideram tambem a solemnidade como festa propria, e é por isto que em toda parte acha se o turista inglez, visitando museus, percorrendo parques, examinando os enfeites preparados para a festa, correndo nos automoveis e sempre fallando sua lingua propria. Falla se que uma companhia tem expendido 17 000 bilhetes de ida e volta sómente para turistas inglezes.

3º.—Entre os diversos Prelados que se acharão na boda regia, chama a attenção do publico o Illmo. e Rvmo. Sr. Arriengol Coll, Vigario Apostolico da Guiné hespanhola, unico bispo que ainda fica nas colonias da Hespanha. O Illmo. Sr. Coll pertence á Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. Veiu de Fernando Pó, como membro que deve ser do Capitulo Geral de sua Ordem, para a eleição do Rvmo P. Geral do Instituto. Devendo o predicto Capitulo celebrarse no mez de Junho, viu se constangido a tomar parte nas festas actuaes contra sua vontade. Jámais se teria afastado dos pretinhos fernandianos, nem largara seu caridoso ministério da Africa, para concorrer ás festas regias proximas a celebrarse na Capital da Hespanha.

E' o Illmo. Sr. Coll um verdadeiro Missionario em toda a extensão da palavra. Zeloso, dedicado, escravo do gentio de seu Vigariato. Faz muitos annos que está derra-

mando o suor de sua fronte e perdendo a saúde e até a vida na evangelização dos bengas, pamues e bubis e é para elle uma sorte de martyrio, quando vê se forçado a largar, mesmo por pouco tempo, o campo de suas operações evangelicas. E' moço ainda, mas diria se que têm muitos annos, porque os trabalhos de Missionario deixaram na sua face pegadas, que é impossivel apagar. Ao seu lado e até assistidos por elle morreram muitos destes Apostolos desconhecidos para o mundo e muito conhecidos para Deus e os seus Anjos, que, sacrificadas pelo amor divino todas as esperanças, que lhes offereciam o sangue, o talento e a protecção dos homens, deram sua vida na escuridão dum sertão inhospito ou entre as asperezas duma matta brava; a divina Providencia porém, o conservou e o conserva para bem das missões africanas que sob sua direcção muito tem progredido. Queira nossa Mãe do Céu conserval-o ainda por muitos annos.

4º.—Finalizarei esta pobre chronica com algumas noticias de ultima hora:

—O primeiro acto publico realizado pela princeza Victoria antes de ser rainha da Hespanha, foi uma petição de indulto em prol dum réo sentenciado á morte. Vista a enormidade do crime, o governo não julgava poder conceder o perdão ao Monarcha; porém a supplica da regia noiva inclinou a balança da justiça. Foi este acto muito applaudido e celebrado.

—Duas assembléas importantes tiveram lugar em diversas regiões desta nação durante este mez. A primeira foi a reunida em Palencia presidindo-a os Sres. Bispos de Salamanca, Astorga, Ozma e Palencia. O fim da mesma foi enveredar pelo verdadeiro caminho o movimento social obreiro. A segunda realizou-se em Barcelona e foi nomeada com o titulo de solidariedade catalana, tendo por alvo a promoção do movimento regionalista e autonomo. Espalha-se extraordinariamente por todas as comarcas da nação este espirito regionalista, sem ferir porém á unidade nacional. O mesmo partido integrista tem n'ó adoptado como bandeira politica.

—Os catholicos portuguezes reúnem-se em multiplos centros de acção popular, e esperam-se abundantes fructos. Brevemente terá lugar em Lisboa um Congresso Geral de todos as predictos centros. Que Deus o abençoe.

Madrid, 28 - 5 - 1906.

O correspondente.

Adhesões do Brasil

AO

Congresso internacional mariano.

68. *Bispado de Pouso Alegre*, por bellissima adhesão de seu zeloso Pastor e fervoroso devoto de Nossa Senhora o Exmo. Sr. D. João Baptista Corrêa Nery. Honramos as paginas da *Ave Maria* publicando o officio que nos enviou Sua Excia. Rvma. que reza deste modo:

Pouso Alegre, 20 de Junho de 1906.

Respondendo ao appello que me dirigiu V. Rvma. em data de 16 de Maio, venho pela presente significar a minha inteira adhesão ao Congresso Mariano Internacional de Einsiedeln.

Sinto profundamente que esta diocese, onde aliás o nome de Maria reina sobre todos os corações, não possa de outra forma tomar parte nessa brilhante assembléa.

Faço ardentes votos para que se realize com o maior esplendor a feliz idéa, da qual sem duvida resultarão inmensas graças e bençãos para o mundo catholico.

Com estima e consideração subscrevo-me

De V. Rvma. servo em Christo

† João, Bispo de Pouso Alegre.

69. *Bispado de Diamantina*, por adhesão do seu apostolico Prelado Exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Souza. O virtuoso Prelado respondeu ao nosso convite estando a 42 leguas distante de sua sede episcopal com a seguinte carta, que penhorados transcrevemos:

Presto minha adhesão ao Congresso Mariano Internacional de Einsiedeln e ás resoluções que nelles forem tomadas, abençoando do intimo do coração aos que trabalham para que nelle seja dignamente representado o Brasil, a terra de Maria Santissima.

Grão Mogol, 11 de Junho de 1906, em visita Pastoral.

† JOAQUIM, Bispo de Diamantina. (1)

70. Redacção do *O Luctador*, por carinhoso officio de seu redactor chefe e director sr. Martin Sanchez.

71. *Conferencia de S. Vicente de Paulo* da cidade de Nuporanga, por adhesão de seu digno Presidente Augusto Luiz Rodrigues, Joaquim Camillo de Lellis thesoureiro e Marcolino de Mello Tavares secretario.

(1) Para se avaliar a distancia de algumas dioceses, basta dizer que a carta do Exmo. Sr. Bispo de Diamantina foi escripta no dia 11 de Junho e aqui foi recebida no dia 23 do mesmo mez, demorando por conseguinte 12 dias. E isso que veio do Estado de Minas Geraes, Estado limitrophe com o nosso de S. Paulo. — Nota da Redacção.

72. *Apostolado da Oração* da Matriz de Sta. Cruz de Campinas, composto de mais de 2.000 associados, por adesão incondicional ao monumental Congresso de Einsiedeln do Rvmo. P. Vigario Francisco de Campos Barreto.

73. *Associação das Mães Christãs* da cidade de Campinas, associação recém fundada pelo zelo e dedicação do seu illustrado e incansavel vigario P. Francisco de Campos Barreto. Patrocinam a idéa, além do referido vigario, as exmas. sras. Amelia de Rezende de Martins e Bemvinda Jorge Tavares.

74. *União de Santo Agostinho* estabelecida na parochia de Sta. Cruz de Campinas, composta de mais de cem soldados devotados á causa da Egreja Catholica, por incondicional e enthusista adesão do seu assistente ecclesiastico Padre Francisco de Campos Barreto, Antonio Rodrigues de Mello presidente e Manoel Saturnino de Seixas vice-presidente.

(*Continúa.*)



Excerptos.

A «SCIENCIA» NA HISTORIA.

II.

(*Continuação*)

A magnifica unidade de sciencia e de religião, a que nos referimos, foi destruida ao fazer o polytebismo sua invasão no mundo. D'esde então os elementos da natureza não mais appareceram em harmonico concerto e sim animados de forças oppostas e inimigas. Divindades absurdas se encarnaram na materia, e a submetteram aos rancores de seus odios e aos caprichos de seus amores. Os grandes phenomenos naturaes, suas magnificencias e seus mysteriosos contrastes foram tidos como resultados de mesquinhas aventuras de ridiculas divindades, que, espalhados por toda a natureza, d'ella faziam uma grande machina cujas molas moviam. Todas estas fabulas que lisonjeavam a imaginação, embaraçavam e paralisavam a observação dos phenomenos e não permittiã a completa descripção da natureza nem a generalisação de suas leis. Não

obstante, a infatigavel actividade do espirito humano fez com que genios superiores estudassem as leis occultas dos phenomenos sensiveis. E assim foi, para só fallar dos progressos mais decisivos para a civilisação geral, que a Grecia se applicou ao estudo de natureza com admiravel ardor; as escolas de Pythagoras e de Platão fizeram adeantar os conhecimentos physicos e mathematicos; e todos os ramos do saber encontraram em Aristoteles um genio vasto, profundo, essencialmente analytico e generalisador, que escrutou o mundo exterior tanto quanto possível.

Mais tarde estreitando-se as relações entre os povos longinquos pelas expedições de Alexandre, o thesouro dos conhecimentos humanos foi augmentado. E, em Alexandria espiritos superiores, vindos de diversas regiões, tomando por base a observação e os principios mathematicos, deram poderoso impulso ao estudo do universo.

Suas investigações, junctas aos trabalhos scientificos dos Romanos, tiveram como resultado, arrancar da natureza o segredo de algumas leis parciaes e secundarias — sem que os pudessem synthetisar. As relações dos seres com seu Creador, a regra de moralidade que dirige a creatura racional, a a origem do homem e a razão de sua existencia sobre a terra, as causas finaes que governam o mundo e das ques dependem a constancia e regularidade de suas leis, se conservam occultas aos mais illustrados sabios de antiguidade. E, d'esde que estes supremos principios da sabedoria eram ignorados, o jugo da duvida pesava fatalmente sobre a razão humana, comprimia suas mais elevadas aspirações, e entrevava e retardava sua marcha.

J.*** B.***

(*Continúa.*)



LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

CAPITULO XVIII.

(*Continuação*.)

—Deus! exclamou Martha com acento cheio de verdade, Deus, que não abandona jámais os que nelle confiam... *Quem teme a Deus, nada lhe falta... Só Deus basta!*

—Te admiro, filha, e te confesso aqui, onde ninguém nos ouve, que si estivesse em teu lugar...

—Faria o que eu faço!

—Não, isso eu garanto! Não seria a escrava desse odioso tiranno; não aguentaria seus caprichos, nem me sujeitaria ás suas ordens; votar-lhe-ia injuria; negar-lhe-ia meus cuidados; deixar-lhe-ia só com suas dôres.... a doença que padece póde contagiar-te... tens uma filha... vive por ella, Martha... podes faltar e então....

—Prefiro antes morrer cumprindo minha obrigação, que viver faltando a ella. Não quero ter motivo de corar nunca perante minha filha... Si eu fizesse o que a senhora, diz D. Claudia, em que me diferenciaria de Patricio?... Si lhe voltasse offensa por offensa e tomasse vingança de suas injustiças, não ficaríamos ao mesmo nivel?

—Não; porque a ti assiste a razão que falta a elle.

—Extranha maneira de discorrer.

—Eu não acho. Mas dize-me: amas tu a Patricio?...

Hesitou Martha uns momentos... quiz mentir, mas não pôde, respondeu a verdade como sempre... Não; não o amava!...

—Então, si não é nada de amor que te move, si desprezas o juizo dos homens, si te seria tão facil enganares a opinião publica, dize-me: porque te sacrificas?

—E agora me sai com essa pergunta d. Claudia? não ficamos já em que é pelo dever? Ouça bem, cumpro o dever pelo mesmo dever.. Deus é que me sustenta! apoio-me nelle e espero... são tão consoladoras as esperanças christãs! Si eu amasse a Patricio ainda que offendida por elle, que merito teria em cuidal-o, e assistir-lhe e esquecer?... a unica razão de todos os sacrificios é o dever, si o amor não existe... este não é necessario... é sufficiente aquelle.

—Filha, havemos de ver-te no altar com palma e resplendor.

—Sempre exaggerada... a qualquer chamam santa... sou simplesmente uma esposa christã e qualquer outra em meu lugar faria o que eu... mas si tira a base, si a religião com suas augustas consolações não é o apoio dessa mulher que soffre e se vê humilhada, então arrastará seu nome pela lama, perderá a estima e consideração das gentes honradas, a par do coração, e o que vale mais que tudo, o temor de Deus!...

—O dito, filhinha, o dito, és invulneravel...

—Uma supplica hei de fazer-lhe, D. Claudia.

—Dize o que quizeres.

—Isso que me disse, não repita a ninguém.

—Descuida... que interesse teria eu em divulgá-lo? Jámais fallei neste assumpto, o barbaro de teu marido perguntou-me alguma cousa a este respeito... lembra-te do escandalo da escada? pois foi então... quiz esquadrihar, saber... disse-lhe que eu não era nenhum secreta de policia para prestar-me a seus desejos... e por isso, filhinha chamou-me coruja, velha e não sei que mais... Não tem educação... a perdeu entre a canalhada cujo trato frequenta... Dir-me então, si lhe havia eu de contar o que não sabia, e si ainda que soubesse ia fazer-te traição em favor delle... Nem que visse elephante, lhe diria que nem uma mosca... precisamente tenho por elle uma anthipatia capaz de jogar-lhe qualquer partida... podes crêr que teria satisfação em amolal-o... não sou como tu, que tudo perdoas... filhinha; para perdoar, Deus.

(Continúa)



Chronica Nacional

S. PAULO.

Recepção de Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde.—Resultou de uma impo-nencia jámais vista nesta Capital, a recepção de Sua Eminencia o Cardeal D. Joaquim de Albuquerque Cavalcanti, dignissimo arcebispo do Rio de Janeiro. Cabido Diocesano, Collegios, Congrega-ções religiosas, Irmandades, Clero, Auctoridades civis e militares, imprensa, commercio; magistrados, seculares, tudo emfim que representa alguma coisa em S. Paulo festejou a vinda do primeiro Cardeal latino-americano.

Conforme estava annunciado, Sua Eminencia chegou á estação do Norte ás 5 e 45 da tarde do dia 27 em carro especial ligado ao trem rapido. E' absolutamente impossivel descrever a multidão de povo e pessoas gradas que aguardavam Sua Eminencia na gare e em todas as visinhanças da Estação. Ao desembarcar Sua Eminencia romperam diversas bandas de musica o hymno nacional, sendo D. Joaquim freneticamente saudado pela ingente multidão que não cessava de victorial-o. Era a alma popular da cidade de S. Paulo que em extasis arroubadora depunha aos

pés de seu antigo bispo a homenagem mais viva e mais reveladora de sua fé e de seu amor. Sua Eminencia foi cumprimentado pelo dr. Presidente do Estado na pessoa de seu ajudante de ordens, pelos membros do Governo Paulista, pelo Cabido e por todos os representantes das diversas associações religiosas desta Capital.

Immediatamente organizou-se o grande e colossal prestito, subindo Sua Eminencia no luxuoso bond *Ipyranga*, que a Companhia *Light and Power* teve a captivante gentileza de offerecer a Sua Eminencia para que elle fosse o primeiro que o inaugurasse. O *Ipyranga* foi construido em S. Luiz; (Estados Unidos do Norte) mede 10 metros de comprimento por 2,94 de largura, 0,77 de altura e pesa 16 toneladas. Divide-se o carro em tres compartimentos: o salão principal que occupa o espaço de tres janellas, um pequeno corredor e o salão do *buffet*. O salão está illuminado por 12 lampadas de vidro opaco da força de 32 vellas, está ornado de pequeninos reposteiros de damasco seda de côr vermelha e contem 10 poltronas de madeira amarella que descançam sobre vistoso e grande tapete.

Ao bond *Ipiranga* seguiram um bond especial cedido gentilmente pela *Light* á comitiva de Sua Eminencia, nove reservados ás Irmandades seguintes: Archiconfraria do Ido Coração de Maria, Irmandade do SS. Sacramento, Ordem Terceira do Carmo, Circulo de S. José e Apostolado da Oração de Sta. Ephigenia, Congregação Mariana de S. Gonçalo, Damas de Caridade de Sta. Ephigenia e Guarda de Honra do Coração de Jesus.

No primeiro bond isto é da Archiconfraria do Ido. Coração de Maria, além de uma commissão que representava os homens e outra das senhoras, iam representantes da Corte de S. José, da Comunidade dos Rvmos. PP. Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria e da Archiconfraria e Corte de S. José da cidade de Campinas.

A estes nove bonds especiaes cedidos pela *Light* ás congregações e irmandades religiosas, seguem mais 15 especiaes e a estes outros muitos mais que foram occupados immediatamente pelo povo. O imponente cortejo subiu pelas ruas Avenida Rangel Pestana, aterrado do Carmo, 25 de Março, General Carneiro, 15 de Novembro, Praça Antonio Prado, ruas S. Bento, Direita, Largo da Sé, Fundição e do Carmo.

No dia seguinte dia 28 Sua Eminencia recebeu a visita do dr. Jorge Tibyriçá, presidente do Estado, do governo etc. e de todas as Auctoridades. A' 1 hora da tarde realizou-se a recepção de todas as Associações religiosas e a audiencia especial ao Cabido, Seminario e Clero secular e regular.

De tarde ás 7 horas houve solemne *Te Deum* na Cathedral pontificando Sua Eminencia.

O dia 29 festa dos Apostolos São Pedro e São Paulo, Sua Eminencia celebrou missa pontifical ás 10 horas da manhã prégando ao Evangelho Mons. Manuel Vicente da Silva.

A's 4 e 15 em trem especial cedido cavalheirosamente pelo governo do Estado, Sua Eminencia despedia-se de São Paulo entre as acclamações, vivas e ovações que ainda perduram em nossos ouvidos.

Sua Eminencia seguiu para Itú onde pretende demorar-se alguns dias.

Nossos defunctos.—Descansou na paz do Senhor D. Claudina de Barros que morava em Capão Bonito de Paranapanema.

Por ter sido assignante durante tres annos de nossa revista, esta Redacção mandou dizer uma missa em suffragio de sua alma.

—Egualmente foi rezada uma missa em suffragio da alma do Sr. Manoel Rodrigues fallecido em São José dos Botelhos (Minas).

—A Archiconfraria mandou rezar duas missas em suffragio das defunctos archiconfrades Maria Augusta de Menezes e Amanda Marcondes de Camargo.

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres	16 3¼
Paris	570
Roma	576
Madrid	543
Lisboa	317
Hamburgo	703
Nova-York	2\$935
Libra esterlina	14\$800

Navegação.—Vapores para Europa: *Mendoza* 2; *Magdalena* 3; *Washington* 8; *Erlangen* 11.

Café.—Base 3\$000. Mercado calmo.

MINAS GERAES

Sabe-se em Pouso Alegre que por todo este anno será inaugurada naquella cidade a luz electrica. Os trabalhos da repreza acham-se quasi concluidos e o material é esperado por todo o mez de Julho.

—Varios fazendeiros importantes do Sul de Minas estão negociando com o Governo Federal a encampação das estradas de ferro Sapucahy e Muzambinho para que com a Minas e Rio constitúam uma só empreza.

—Em rodas politicas assegura-se que no futuro Governo de Minas o Sr. Dr. João Pinheiro terá como secretario das Finanças o Dr. Norberto Ferreira, do interior o Dr. Francisco Barcellos, prefeito de Bello Horizonte o dr. Benjamim Jacob, chefe de Policia dr. Josino de Araujo e director geral do ensino o dr. Mario Bulcão.

—Para o dia 1º de Julho está annunciada

a missão que os Rvms. PP. Redemptoristas vão prégar na cidade de Diamantina. Os Missionarios serão cinco e serão hospedados no Palacio episcopal.

— A *Estrella Polar*, magnifica folha official da diocese de Diamantina, transcreve o artigo que publicamos nesta revista sobre o attentado contra o rei da Hespanha em 21 do passado mez de Maio.

— O illustre mineiro Dr. Affonso Penna presidente eleito da Republica, tem sido muito bem recebido e festejado em todos os Estados do Norte da Republica. A' vista temos as recepções feitas em honra do futuro sucesor do Dr. Rodrigues Alves, em Victoria, Bahia, Aracajú, Natal, Parahyba, Maceió, Recife, Pará, e Manaus. Os Estados do Norte muito esperam da proverbial largueza de vistas do Sr. Penna cujo goveno não duvidamos ha de ser de franco progresso e de paz octaviana para o nosso Paiz.

PARANA'

Regressou no dia 6 de Junho da sua Visita Pastoral para Corityba, o Exmo. Sr. Bispo D. Duarte Leopoldo e Silva. Sua Exma. Rvma. foi recebido na Estação por varios membros do Clero secular e regular entre os quaes notamos Monsenhor Alberto Gonçalves lo. G. vernador do Bispado, Rvmo. P. Desiderio Reitor do Seminario, e representações dos PP. Franciscanos e do Verbo Divino.

O apostolico Bispo D. Duarte, cujo zelo e actividade são verdadeiramente admiraveis, tem visitado durante os dois mezes de sua excursão pelos sertões da sua Diocese mais de vinte lugares entre Matrices e Capellas, cujo resultado é o seguinte:

Distancia percorrida:	1074 kilom.
Christmas	7252
Confissões	7397
Comunhões	5027
Casamentos	96

Só quem conhece de visu o vastissimo Estado Paranaense e sobre tudo as differentes classes de nacionalidade que povoam estas terras, que pode avaliar a prudencia consumada as vistas largas, a justiça da sua administração e a dedicação do nosso amadissimo Prelado para com a Diocese Corytibana

— Chegaram no meio de nós afim de abrir um collegio de ensino para as familias da nossa alta sociedade, as eximias educadoras tão conhecidas em Petropolis e na Capital Paulista, as benemeritas Irmãs de São.

O bello edificio situado no ponto mais central da cidade, possui as melhores condições hygienicas dos seus congeneres de forma que brevemente veremos o resultado esplendido da apurada educação intellectual, moral e religiosa ministrada pelas Religiosas que tão carinhoso acolhimento tiveram em esta Capital.

— Estiveram brilhantes as festas religiosas celebradas durante este mez de Junho no S. Coração de Jesus. Monsenhor Alberto Gonçalves desenvolveu com maestria assumptos interessantissimos nas suas conferencias prégadas em a nossa Cathedral.

— A educação das crianças está confiada a estabelecimentos religiosos.

Os Padres do Verbo Divino educam no seu collegio 140 meninos.

Os Padres Franciscanos dirigem dous collegios um para os allemães e ao qual assistem 1210 alumnos e outro para os brasileiros e de outras nacionalidades com mais de 150.

A educação das meninas corre por conta das Irmãs de S. José, da Providencia e dos Santos Anjos.

— Nos primeiros dias do mez de Julho deve chegar a Corityba o Exmo. Sr. D. Julio Tonti Nuncio Apostolico, seguindo depois de alguns dias para Sta. Catharina. Prepara-se brilhante recepção a sua E. Rvma.

— Segue brevemente para Juiz de Fóra (Minas) chamado pelo seu Rvmo. P. Provincial o bondoso e distincto P. Francisco Tolinger, Superior dos Padres do Verbo Divino em Paraná.

— Regressaram do interior do Estado onde foram acompanhando em missão ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, os missionarios do S. Coração de Maria, Padres José Domingos e Geraldo Palomera, e da sua excursão apostolica o P. Martinho Matiztegni, da mesma Congregação.

CAPITAL FEDERAL

Para representar o Brasil no Congresso Pan Americano a reunir-se na Capital Federal da Republica serão nomeados o Dr. Joaquim Nabuco, Assis Brazil e Gastão da Cunha.

PERNAMBUCO

Felizmente entre nós o Protestantismo é uma planta exotica que não dá os fructos que em outras nações latino americanas. Dia a dia as folhas catholicas vêm noticiando conversões de pessoas que num momento de delirio e de allucinação passaram do catholicismo para as fileiras dos sectarios de Lutero. Hoje queremos apresentar mais uma dessas conversões e a damos tal qual nola refere a *Provincia* de Recife.

«Quinta feira, 24 deste mez, haverá na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 7 horas da manhã, solemne abjuração dos erros do protestantismo.

São, por enquanto apenas seis pessoas que pertenceram á seita baptista, em má hora dirigida nesta capital e em seus arrabaldes por Salomão Ginsburg & C. l.

Presidirá a esse acto religioso e mui tocante o nosso bem amado e preclaro pastor olindense, o exmo. e rvmo. Sr. D. Luiz R. da Silva Britto, o qual de bôa mente receberá em suas mãos sagradas a mencionada abjuração, distribuirá na missa a sagrada communhão aos recém-convertidos ao catholicismo, dirigindo opportunamente a sua palavra eloquente e repassada de affectuosa unção paternal ás suas antigas e novas ovelhas.

Ficam desde já convidados, sem distincção, catholicos e protestantes, para comparecerem, querendo, a essa emocionadora função religiosa, especialmente os taes pastores, ou miistros das differentes seitas hereticas, e sobre tudo os poucos pernambucanos que tiveram a infelicidade de apostatar da unica verdadeira religião.»

BAHIA

Heroismo sacerdotal.—Chegaram por menores a respeito de um facto emocionante acaecido na praia de São Lazaro. Um irmão marista

francez Adriano Boissy conduziu uma turma de meninos em passeio; um destes chamado Manoel André Marques de 12 annos de idade afastou-se um pouco da praia e envolvido numa onda foi arrastado por ella. Immediatamente o irmão Adriano lançou-se ao mar em procura do menino; um vagalhão impetuoso envolveu os corpos dos dois abysmando-os no seio immenso do Oceano. Chamado um mergulhador, retirou o cadaver do heroico religioso não sendo possível achar o da infeliz creança.

Fructos de uma missão.—Na missão pré-gada pelos Rvms. P.P. Pedro Rocha e Nathanael em Sto. Amaro confessaram se 4254 pessoas, foram realizadas 140 uniões de pessoas amancebadas e houve 4301 chrimas. A' missão assistiram de 15 a 16,000 pessoas tendo sido collocado no alto do Partido um cruzeiro que perpetúe a memoria da missão.

MATTO GROSSO

Reina grande panico em toda a Republica por não se saberem ao certo noticias sobre a revolução que rebentou na capital daquelle longinquo Estado. Os revolucionarios cortaram os fios telegraphicos impedindo deste modo á imprensa e ao governo o fornecimento dos factos sanguinolentos alli desenrolados. Falla-se que a revolução depoz o Presidente do Estado e que as forças legaes foram batidas e derrotadas. A falta de viveres na Capital que está cercada, é desesperadora; mais de 8,000 pessoas fugiram de Cuyabá para os lugares do interior deixando a cidade entregue ao furor dos revolucionarios. O Governo Federal tem envia do numerosos contingentes de tropas para restabelecer a legalidade.

RIO GRANDE DO NORTE

Na matriz de Natal foi inaugurada com grande solemnidade a congregação da Doutrina Christã para o sexo masculino. Compõem a directoria o incansavel e zelosissimo Vigario P. Moyses Ferreira, desembargador Jeronymo Americo, João Soares e Miguel Leandro na qualidade de Presidente, Secretario e Thesoureiro respectivamente.

Em honra de um frade.—São do nosso estimado collega *Oito de Setembro*, as seguintes palavras:

Activam-se os preparativos para a imponente festa cívica com que o Rio Grande do Norte, por iniciativa do *Instituto Historico*, vae commemorar a passagem da morte do inclito natalense, Frei Miguelinho, cujo nome é um padrão de gloria para a nossa Patria.

Chegam de diversos pontos do interior do Estado as mais cordiaes manifestações de sympathia e adhesão a essa idea generosa, que hontem, aninhada, acoroçada apenas no seio daquella benemerita instituição hoje, dalli transborda, espalhando-se por toda a parte. uma effusão de bençãos e carinhos, despertando as mais calorosos applausos, conquistando o mais religioso acolhimento.

Ainda bem que é este o espectáculo edificante a que vamos assistindo no Rio Grande do Norte.

Não creio que haja por ahi a fóra riograndense. cuja alma não vibre neste momento honrando, abençoando e glorificando a memoria imprecível do Martyr Potyguar.

Frei Miguelinho, cuja vida é um livro luminoso nas paginas do qual refulgem os doirados reflexos de uma consciencia pura, de uma alma de eleição, merece todas essas homenagens com que o Rio Grande do Norte, numa cohesão indestrutivel de vistas, vae commemorar o anniversario do seu desaparecimento dentre os vivos.

E quem nos dera, a nós brasileiros, que a vultos como do glorioso natalense fossem tributadas sempre e sempre as homenagens a que fizeram jus! Seria um dos meios mais efficazes de infiltrar na alma dessa mocidade indifferente aos destinos da Patria os sentimentos de obnegação e civismo de que tanto carecemos.

Um punhado de flores sobre o *Instituto Historico*, que tão assignalados serviços vae prestando ao Rio Grande do Norte.

PARA'

Captura de cobras.— O explorador francez capitão Reni, que ha já algum tempo abriu, á praça Republica, no predio em que funcionava o antigo «Café Chic», uma curiosa exposição de cobras, de diversas especies, esteve ultimamente na ilha de Marajó onde fez, no municipio de Soure, uma grande colheita dos terriveis reptís.

O corajoso colleccionador demonstrou nas diversas caçadas que fez um sangue frio extraordinario, causando admiração aos mais calmos fazendeiros e vaqueiros.

O capitão Reni trouxe de sua excursão 217 cobras, sendo : 186 jararacas venenosas, 8 terriveis cascavéis, 23 cobras differentes, apanhadas nas fazendas dos srs. coronel Francisco Bezerra, Paul Mouraille, Demetrio Bezerra e dr. Rogerio de Miranda.

Os administradores das fazendas passaram attestados honrosos a capitão Reni

A exposição está suspensa reabrindo sabado, ás 7 horas da noite, quando o publico terá occasião de ver os novos specimens da ilha de Marajó.

Além das cobras, o sr. capitão Reni apanhou diversos animaes, que tambem pretende expôr.

Consta que o valente explorador pretende fazer uma proposta aos fazendeiros, no sentido de offerecer uma perseguição em ordem a esses reptís, que tantos prejuizos causam á criação na na grande ilha.



CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.—Das diversas revistas hespanholas chegadas pelo ultimo correio extrahimos os seguintes dados certos ácerca do casamento e do attentado contra os Monarchas hespanhóes Affonso XIII e Victoria Eugenia de Batemberg. Celebraram seu casamento na Igreja de S. Jeronymo o dia 31 do passado maio ás 11 horas da manhã. E' imposevel descrever o cortejo real, realçado pelos numerosos Principes estrangeiros e pelos Representantes de todos os paizes e

Nações europeas e americanas. No interior do sumptuoso e vastissimo templo ergueram-se 15 tribunas que occuparam os Principes, o Governo e o elemento official do Palacio Real.

No lado da epistola estavam os Eminentissimos Cardeaes Sancha e Cassñas e os Exmos. Prelados de Valencia, Zaragoza, Madrid, Solsona, Oviedo, Sião, Ciudad Real e o Vigario Apostolico de Fernando Póo, Rvmo. P. Armengol Coll bispo de Tignica pertencente á Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

No lado do Evangelho estava collocado o throno e no centro as cadeiras para os augustos Monarchas. Acabada a missa, que foi celebrada pelo Cardeal de Toledo, 200 vozes dirigidas pelo maestro Mateos cantaram o *Te Deum* em acção de graças. A cerimonia terminou ás 12 1/2.

Ao regressarem os Monarchas para o Palacio Real eis ahi que cahiu uma bomba do 4.º andar da casa n. 88 da Calle Mayor atirada pelo anarchista Mateo Morrals natural de Sabadell, cidade de Catalunha.

Mateo Morrals resolvera atirar a bomba dentro da mesma igreja e no acto do casamento, tendo já adquirido por intermedio de um seu amigo o necessario bilhete para entrar no templo; uma circumstancia porém providencial de tel o dado a outro, impediu a Morrals executar tão iniquo plano. Os Reis sahiram illesos, perecendo muitos soldados e officiaes do regimento de Wad-Ras e alguns cavalheiros e senhoras.

Morrals aproveitando o panico e a confusão, sahiu da casa onde commetteu o crime e fugiu tomando o trem de Torrejón onde um guarda o reconheceu e intimou-lhe ordem de prisão. Morrals sacou de um revolver e matou o guarda, depois disparou contra si e suicidou se.

A vida de Morrals é uma corrente de crimes. Quando moço, foi expulso da casa paterna; foi a Allemanha onde bebeu a longos sorvos a educação moderna que o impulsou a commetter tão horrendo crime e de regresso á Hespanha afiliou se á Maçonaria que é escola modelo de todas as iniquidades. Apparentemente Morrals era um joven educado e sabia fallar perfeitamente além de sua lingua materna, o francez, inglez e allemão; não possuia porém nem um atomo de religião ficau lo mais uma vez eloquentemente demonstrado que a educação athéa não póde produzir sinão cidadãos semelhantes a Morrals.

O entenderão alguns paes que se dizem serem catholicos?

Inglaterra.—O Governo inglez tirou a mascara de liberal com que se cobria, e appareceu com a verdadeira cara de sectario e inimigo irreconciliavel com a Igreja Catholica. No Parlamento apresentou um projecto de lei cujo fim era a obrigação do ensino leigo. Para protestar contra este projecto reuniu se em Londres um *meeting* monstro. Compareceram a elle mais de 50,000 pessoas. Toda aquella massa humana ajoelhou e cantou o *Veni Creator* que era dirigido pelo Arcebispo de Westminster e pelos bispos de Southwark e Aberdeen. Fallou eloquentissimamente Mons. Bourne cuja oração foi muitas vezes interrompida pelos applausos, varios PP. Jesuitas e outros conhecidos oradores, entre elles varios Deputados como Mr Russel que fallou perante um concurso de 20,000 pessoas manifestando toda a iniquidade e tyrannia do projecto do governo.

Estados Unidos.—Sómente agora é que se sabe o numero de victimas que causou o terremoto que destruiu parte da cidade São Francisco. Os mortos pois foram 907, a parte da cidade mais prejudicada foi a central onde havia mais de 100 bancos; desapareceram 60,000 casas, 20 hotéis os melhores e os mais luxuosos, 80 igrejas e 25 collegios. Ficaram intactos os domicilios de 125,000 pessoas e varios edificios publicos. Tata se agora de reedificar a cidade porém com mais luxo e maior commodidade para o que diversas Companhias tem adeantado quantias fabulosas.

Causou profunda sensação a noticia de ter sido descoberta pelo terremoto uma outra cidade subterranea. Os chinezes com uma paciencia incrivel e após centenas de annos, cavaram uma cidade cuja profundidade era nada menos que de 50 metros. Era lá que escondiam os criminosos perseguidos pela justiça, celebravam suas reuniões publicas e ainda se curvavam perante o idolo de Buda. Só Deus é quem sabe os crimes que se commettiam naquelles antros do vicio e de devassidão. A cidade pois foi purificada pelo fogo vendo nisto alguns americanos sem crença alguma, um justo castigo do Céu.

Argentina.—Mons. Sabatucci Internuncio Apostolico da Sua Santidade nesta Republica vae em Italia em gozo de licença. Durante sua ausencia a Legação ficará fechada.

Sua Magestade Affonso XIII acordou condecorar Mons. Sabatucci, pela sua activa cooperação nas festas celebradas em Buenos Aires com motivo do casamento do Monarcha hespanhol.

Canadá.—No grave conflicto surgido entre os operarios e patrões na cidade de Montreal aquelles em numero de 600, resolveram de comum acordo, submeter o conflicto á arbitragem do Arcebispo daquela diocese Mons. Luchessi. Este acceitou, e após longos estudos, proferiu a sentença que foi muito bem recebida pelos interessados. Mons. Luchessi sem ferir o melindre da classe proletaria, deu a razão a ambos os interessados que ficaram completamente satisfeitos. A cidade de Montreal foi em peso ovacionar ao Veneravel Arcebispo que qual valeroso capitão venceu a lucta e discordia social sem effusão de sangue. Honra ao episcopado catholico.

Roma.—Consta que por ordem de Sua Santidade está trabalhando uma commissão nomeada pelo Papa em reunir num novo *Syllabus* os principaes erros theologicos, philosophicos e exegeticos de nossa epocha. Provavelmente estarão promptos os trabalhos para o fim do corrente anno.

—Os nomes dos Frades Dominicanos beatificados por Sua Santidade no dia 20 do passado Maio são: Francisco Gil de Tortosa; Matheus Leziniana de Nava del Rey; Jacintho Castañeda de Jativa; Jeronymo Hermosilla de São Domingos dela Calzada; Valentim Berrio Ochoa de Elorrio; Pedro Almató de São Felu; José Kany e Vicente Liem. Todos pertencem á incluyta Ordem Dominicana e todos são hespanhóes exceptuados os dois ultimos que são chinezes.

—O segundo grupo geral das obras sociaes catholicas com sede em Bergamo enviou ao periodico *Italia reale* de Turim, o rol das obras sociaes catholicas da Italia. Este pela sua vez as enviou á exposição de Milão para instrucção e exemplo dos amantes do verdadeiro progresso. Por estes documentos vê-se 1º. que as Cooperativas Catholicas contam 30.855 associados e um capital de 3.391,936 liras; 2º. que os bancos ruraes tem 25.452,825 liras e 108,343 associados; 3º. que as caixas operarias dispõem de um deposito de 1.354,951 liras; 4º. que as Companhias catholicas de seguros mutuos contam 117,303 associados e 1.848,066 liras; 5º. que o seguro mutuo de criadeiros de gado dispõe de 13 milhões de liras e finalmente 6º. que o seguro contra incendios

tem um fundo de reserva de 625 milhões Os catholicos italianos apresentaram ainda mais sociedades catholicas que revelam o interesse e a actividade que tem desdobrado seus chefes em pouco tempo.

França — Telegrammas de Paris annunciam que no ministerio da Fazenda prevê-se que no proximo orçamento da Republica haverá um *decifit* de 230 milhões de francos.

O estudo pois financeiro de França não pode ser mais alarmante.

A Jules Roche regula a despeza da Republica em *cinco mil milhões*, assim distribuidos: para as despezas do Estado 3.710 milhões; para os diversos ministerios 383 milhões e para as camaras municipaes 795 milhões; total 4.841 milhões. Accressenta-se que a Camara votou muitas leis para cuja execução é necessario augmentar o orçamento.

M. Baudim relator geral do orçamento official assegura que as despezas permanentes sobem a 170,177,621, e as temporarias a 359.608,409. Ora, de estes 509,706,040 francos necessarios apenas foram previstos no orçamento 110. Calcule-se pois a derrota financeira do Governo sectario da França.

Uruguay. — O ricaço Pereira de tal, acaba de morrer deixando quatro milhões de pesos para obras de caridade repartidas desta forma: um milhão para a construção do parque, em Montevideo um outro para a bibliotheca e os outros dois para levantar dois hospitaes que serão entregues á direcção das Irmãs de Caridade.

Costa Rica. — Por 427 votos contra 63 sahio eleito o Illmo. sr. Cleto Gomes Vasquez Presidente da minuscula Republica de Costa Rica. Com a eleição ao novo Presidente annuncia-se uma era de paz e de progresso.

Chile. — Reuniu-se a commissão composta dos partidos conservador e balmacedista para proclamar unidos o cidadão que ha de sentar-se na curul presidencial no proximo quadriennio. Os candidatos officiaes serão dous o sr. Francisco Lascano e o sr. Pedro Mont. O primeiro pelo partido conservador, balmacedista e parte do partido Liberal; o segundo pelo partido radical nacional e montino.

A' ultima hora sabe-se que foi eleito o sr. Pedro Mont.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo